NOTÍCIA

13 fevereiro 2015
GIRP

Na Biblioteca Municipal de Cantanhede, no dia 18 de fevereiro

“Dois dedos de conversa com…” António Arnaut em sessão evocativa do amigo Miguel Torga



António Arnaut, advogado, político e escritor, é o próximo convidado da Biblioteca Municipal de Cantanhede para mais uma sessão de “Dois dedos de conversa”, no âmbito do projeto Tardes Comunitárias: Dar mais Vida aos Anos. A iniciativa decorre na quarta-feira, 18 de fevereiro, às 14h30, com entrada livre, constituindo uma rara oportunidade para conhecer, de “viva voz”, um pouco do trajeto de uma vida dedicada à defesa de grandes causas de natureza política, social, cívica e cultural. Um dos tópicos da conversa de António Arnaut com a assistência será a amizade e a afinidade intelectual que manteve com Miguel Torga, a propósito do 20.º aniversário da morte do escritor, acontecimento que também está na base da exposição evocativa patente ao público na Biblioteca Municipal. Cedida pela Câmara Municipal de Coimbra/Casa Museu Miguel Torga, trata-se de uma mostra fotográfica e documental sobre várias etapas da sua vida, textos manuscritos e datiloscritos de alguns dos seus contos mais conhecidos e cartas que escreveu a figuras públicas portuguesas.É algum desse universo que será abordado em “Dois dedos de conversa” com António Arnaut, figura incontornável da história da política portuguesa, pai do Serviço Nacional de Saúde, cuja legislação (Lei 56/79, de 15 de setembro) elaborou. Nascido na freguesia de Cumieira, Penela, no dia 28 de janeiro de 1936, o advogado, político e escritor participou, desde os tempos de estudante, nos movimentos oposicionistas contra a ditadura do Estado Novo. Fez parte da Comissão de Candidatura do General Humberto Delgado à Presidência da República (1958), integrou a Ação Socialista Portuguesa (1966), foi candidato a deputado pela CDE de Coimbra (1969) e foi um dos fundadores do Partido Socialista (1973), a cujo congresso constitutivo presidiu, tendo sido dirigente até se afastar da política ativa (1983).Após a Revolução de 25 de Abril de 1974, António Arnaut presidiu à Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Penela, foi deputado e secretário da Mesa da Assembleia Constituinte, deputado e vice-presidente da Assembleia da República, e ministro dos

Assuntos Sociais do 2.º Governo Constitucional. António Arnaut foi agraciado com a Ordem da Liberdade (Grande Oficial), Medalha de Honra da Ordem dos Advogados, Medalha de Mérito do Município de Penela, Prémio Excelência da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, Prémio Corino de Andrade da Ordem dos Médicos, e com a Medalha de Ouro da Cidade de Coimbra (2012), entre outras distinções.Em 29 de maio de 2014, a Universidade de Coimbra, por proposta da Faculdade de Economia, concedeu-lhe o título de Doutor Honoris Causa pela sua ação como impulsionador e defensor do SNS, “marco relevante da nossa evolução social e da nossa organização coletiva nas últimas décadas”. Em 15 de setembro seguinte, dia do 35º aniversário do SNS, recebeu do Ministério da Saúde a Medalha de Ouro de Serviços Distintos.Com trinta títulos publicados (poesia, ficção, ensaio e conferências), António Arnaut assume-se como escritor civicamente comprometido, que considera a literatura como “a expressão da sua própria humanidade e da Humanidade toda”. “Dois Dedos de Conversa…. na Biblioteca” pretende facultar a diferentes setores da população a partilha de experiências e a visão do mundo de personalidades da cultura e de outras áreas do saber. A iniciativa faz parte do leque de atividades do projeto de intervenção social “Tardes Comunitárias: Dar mais Vida aos Anos”, que têm vindo a ser dinamizadas pela Biblioteca Municipal e outros serviços do Município, e que vão prosseguir durante o ano com várias ações, algumas delas já programadas.